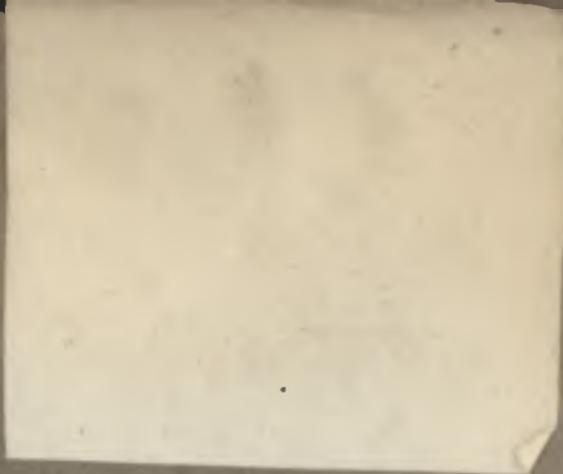


M. L.

29

L.



02  

---

8329

NOVE SEXTAS FEIRAS  
PARA SE VISITAR A MILAGROSA IMAGEM  
DO  
SENHOR DOS PASSOS,  
QUE SE VENERA NO CONVENTO  
DA GRAÇA DESTA CIDADE DE LISBOA,  
OU  
NOVENA PARA O MAIS TEMPO DO ANNO,  
QUE

A MARIA SANTÍSSIMA  
NO MYSTERIO DE SUA  
CONCEIÇÃO IMMACULADA,  
E COM ESTE TITULO  
PADROEIRA DE TODO O REINO DE PORTUGAL,  
HUMILDEMENTE OFFERECE

FR. CLAUDIO DA CONCEIÇÃO,  
*Ex Definidor, Examinador Synodal do Pa-  
triarcado de Lisboa, Prégador Regio, e  
Padre da Provincia de Santa Maria d'Ar-  
rabida.*

Applicado o seu producto para huma  
familia desgraçada.



LISBOA:  
NA IMPRESSÃO REGIA.  
1819.

Com licença.

7.28

Laudationem Domini loquetur os meum :  
et benedicat omnis caro nomini Sancto ejus  
in Sæculum , et in Sæculum Sæculi.

A minha boca publicará os louvores do  
Senhor: e toda a terra bendiga o seo San-  
to nome agora , e por Seculos de Seculos.

*Psalmo 144. v. 21.*



## DEDICATORIA.

**Q**uando, amabilissima Senhora, quando a impiedade pertende denegrir toda a formosura da bella Filha de Scião, pondo suas bocas nos mesmos Ceos, e não poupan- do ao mais Sagrado sobre a terra, querendo abolir hum Altar levantado pelo Sangue de vosso Filho, e hum Throno estabelecido pela sua Divina palavra, unicamente por desprezarem a Religião de Jesus Christo, unica, que só póde fazer a felicidade dos mortaes, onde só se acha a virtude, a verdade, e a santificação: não bastão, Senhora, só Jeremias que chorem; são precisos Elias que preguem, Danieis que defendão, Tobias que edifiquem: Zelosos Fineas, devotos Samueis, Nathans intrepidos, destemidos Davids, ardentes Eliséus, que por todos os meios procurem a gloria do Sanctuario. Esta Religião Divina, sólida columna, estabelecimento firme dos Imperios, e segurança dos Povos, que tão sacrillegamente he atacada pela falsa Filosofia dos incrédulos, foi fundada pelo Sangue precioso.

so de hum Deos vosso Filho, derramado nos dolorosos momentos da sua Paixão Sacrosanta. Vós, que tanto cooperastes para esta Obra da Redempção, a maior, e a mais admiravel de todas as Obras, sendo por isso pura, e immaculada desde o momento de vossa Conceição, vós presenciastes tudo, e tudo internecco vossa Alma Santissima, e nada vos interessa tanto como o resgate dos homens, e a sua felicidade. Elles estão acelhidos á sombra do vosso Amparo, vós os defendeis, e com especialidade os Portuguezes, de quem sois incomparavel Padroeira. As Armas, que ennobrecem este Reino, são os sinaes da Paixão do vosso Filho: as cinco Chagas, que recebeu no Calvario, onde vos constituiu nossa Mãe, são o Brazão dos Portuguezes. Desde o berço do Christianismo foi a Religião Catholica Romana plantada neste terreno feliz, e regada com o Sangue de tantos Martyres Lusitanos, foi fielmente até agora conservada; e por isso o valor Portuguez decantado em todo o Mundo: a fama o publica até pela boca de seus proprios inimigos. Porém, Senhora, a dias brilhantes succederão tenebrosos, tristes dias. Escriptos impios, exemplos perversos, libertinagem sem freio, ignorancia da Lei, e por consequencia desprezo da mesma Lei, sa-

zem cruel guerra á Religião de vosso Fi-  
 lho. Que remedio, Senhora, que remedio!  
 Vós, só vós lho podeis dar, implorando de  
 vosso Filho para hum Reino que he vosso,  
 ( e que Elle escolheo tambem para si, quan-  
 do tirando-o do poder dos Moiros o deo ao  
 nosso primeiro Rei D. Affonço Henriques )  
 a luz que dissipe a cegueira da ignorancia  
 no triunfo da verdade. Eis-aqui pois o que  
 vos pedem os bons Portuguezes, e para o  
 conseguirem não tem hum remedio tão prom-  
 pto, como prostrados aos pés do vosso Filho  
 na figura, em que representa os Passos que  
 deo para fundar esta mesma Religião, me-  
 ditarem estes mesmos Passos, contemplarem  
 nesta Paixão, de que os impios tanto mo-  
 fão. Para isto he precisa a efficacia da vos-  
 sa Protecção, eu, em nome de todos os Por-  
 tuguezes, chego á vossa presença, coberto  
 com o véo de toda a minha indignidade,  
 vós, só vós sabeis que não minto, e prostra-  
 do humildemente aos pés do vosso Throno,  
 vos offereço este piedoso exercicio das Nove  
 sextas feiras, ou Novena do Senhor dos  
 Passos. Humna só pessoa, que se aproveite,  
 será de grande gloria para vosso Filho San-  
 tissimo, para vós, e para toda a Corte Ce-  
 lestial. Nesta Obra nada ha que seja des-  
 te indigno, e o mais indigno Ministro do  
 Sanctuario; tudo he de Deos, e por Deos

tudo vos consagro. Se tive algum merccimento em compôr este sauto exercicio, este mesmo ponho aos vossos pés com aquelle affecto, e cordial devoção, que desde os meos primeiros dias consagrei ao *Mysterio* de vossa *Conceição Immaculada*, e que depois, com mais conheccimento, jurei á face dos *Sagrados Altares* descender, ainda á custa do meo proprio *Sangue*; juramento que renovo todos os dias, e renovarei até ao ultimo dia da minha existencia. *Acceitai* pois, ó *Santissima Virgem*, o pequeno sacrificio que faço, e mereça eu por elle, que a minha boca publique sempre os louvores do *Senhor*, e toda a terra bendiga o seu *Santo nome* agora, e por seculos de seculos.

Fr. Claudio da Conceição.

## ADVERTENCIA.

Sempre nas grandes calamidades foi o unico recurso recorrer áquelle que as podia remediar. Tendo os Israelitas fallado contra Deos , e contra Moysés , forão castigados com humas serpentes , cuja mordedura queimava como o fogo , seguindo-se á ferida a cruel morte : recorrendo o Povo afflicto ao seo Legislador , este orou por elle a Deos , e Deos lhe manda fazer humma serpente de metal , e levantalla ao alto , para que todos os feridos , olhando para ella , ficassem sãos. Esta serpente levantada ao alto foi a figura da exaltação de Jesus Christo sobre a Cruz , por isso o Espirito Santo no Livro da Sabedoria (1), diz assim : „ *He verdade que varias bestas cruéis , e furiosas accommettêrão tambem os tuos filhos , e que varias serpentes venenosas lhe derão a morte. Mas a tua ira não dura sempre : elles só por pouco tempo estiverão nesta turbação , para ella lhes servir de advertencia : e in lhe deste hum sinal de sal-*

(1) Cap. 16. v. 56. 7. 8.

vação, para os fazeres lembrar dos Mandamentos da tua Lei. Porque aquelle, que olhava para a serpente, não era curado, porque a visse, mas sim por ti que és o Salvador de todos os homens. E nesta occasião fizeste tu ver aos teus inimigos, que tu es o que livras de todo o mal. „ E. S. João no seu Evangelho (2) falla deste modo: „ E como Moysés no Deserto levantou a serpente; assim importa que seja levantado o Filho do Homem; para que todo o que crê nelle, não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deos não enviou seu Filho ao Mundo, para condemnar o Mundo; mas para que o Mundo seja salvo por elle. Quem nelle crê, não he condemnado: mas o que não crê, já está condemnado; porque não crê no Nome do Filho Unigenito de Deos. „

Nós estamos nas mesmas circumstancias que os Israelitas; por cujo motivo devemos usar do mesmo remedio. Elles foram salvos, olhando para a figura, nós o seremos, contemplando o figurado. As serpentes do deserto causavão a morte do corpo; as serpentes Filosoficas dos nossos dias causão a ruina da alma. Suas linguas preveris e malvadas, mais devoradoras que as das serpentes, bem como a espada de dois gumes, ao mesmo tempo que ferem o Alar,

(2) Cap. 3. v. 14. 15. 16. 17. 18.

não perdoão ao Throno. Os Ministros da Religião como Mestres da Lei, e os Magistrados Politicos como depositarios da Auctoridade Real, são os primeiros alvos dos seus tiros; e não perdoando a ninguem, tratão de fanaticos o resto dos Fieis, que afferrados á Religião de seus pais, cumprindo a Lei, se empregão no santo exercicio da virtude. A' vista do eminente perigo, sahem do Throno, e do Altar vozes poderosas, que gritão aos sentinellas de Israel a vigiarem cuidadosamente o aprisco da Religião, a pegarem nas armas desta para perseguirem os esfaimados lobos Filosoficos, e a guardarem as innocentes ovelhinhas, nutrindo-as com os saudaveis pastos da doutrina, e do exemplo. O Throno falla por seu Regio Aviso de 19 de Junho de 1817 aos Excellentissimos, e Reverendissimos Senhores Arcebispos, Bispos, e mais Prelados das Ordens Religiosas. O Altar tambem falla por huma Pastoral do Sacro Collegio *in Sede vacante* de 13 de Julho do mesmo anno. Sua Magestade Fidelissima o Senhor Rei D. João VI. faz publicar o Alvará com força de Lei de 30 de Março de 1818, dado no Palacio da Real Fazenda de Santa Cruz, digno de ser gravado com Letras de ouro, em que prohibe as Sociedades Secretas. No entanto pois que

os Sustentáculos destes dois grandes edificios dão as precisas providencias , e procurão de mãos dadas os meios de conseguirem os fins desejados a favor do Throno , e do Altar , julguei muito a proposito pôr nas mãos dos Devotos este Santo exercicio , com o qual nutrindo sua alma , dão gloria a Deos , confundem os ímpios , e attrahem pelo bom cheiro do exemplo os outros á piedade. Nem todos podem argumentar com os ímpios ; mas todos podem confundir os ímpios com a prática da virtude. A maior victoria que vence o Mundo he a nossa Fé. He logo forçoso darmos públicos testemunhos della ; os ímpios atacaõ a Divindade , nós adoramos a Divindade : elles blasfemão de Jesus Christo , nós louvamos a Jesus Christo : elles defendem a causa da Filosofia , querendo igualar os homens aos brutos , nós defendemos a causa da Religião , que faz os homens iguaes a Deos : elles querem sacudir o jugo das Leis , e nós só queremos as Leis que nos subjugão , dando sempre , como nossos Pais , a Deos o que he de Deos , e a Cesar o que pertence a Cesar : elles fazem só occultos os seus conciliabulos , nós prégamos a verdade publicamente nos Templos , nas ruas , nas praças públicas. A sua Seita he de dias , a nossa Religião nasceo com o Mundo , e com o Mundo ha de aca-

bar. As portas do Inferno já mais hão de prevalecer contra ella : faltará o Ceo, e a terra, porém não a palavra do Senhor.

Isto supposto, vamos pedir ao Pai das luzes, que illumine aos que estão sentados nas trevas, e sombras da morte, a fim de dirigirem seus passos pelo caminho da eterna paz. Começemos a fazer com muita devoção este Santo exercicio, precedendo a elle huma Confissão bem feita, e a Communhão no primeiro, e ultimo dia, e durante este tempo, os mais exercicios de piedade, como a esmolla, a oração, o jejum, e o soffrimento dos trabalhos desta vida, abnegando em tudo a sua propria vontade, levando pelo caminho da mortificação a Cruz que o Senhor se dignar impor-lhe: porque elle mesmo diz, não ser seu digno discipulo, o que gostoso lhe não submette os hombros, e o segue.

O tempo deste exercicio ficará á vontade de quem o quizer praticar. Porém com tudo são muito proprios os dias seguintes.

## NOVENA DAS SEXTAS FEIRAS.

Principiando na Sexta feira antes da Domingo da Septuagessima , acaba na Sexta feira , dia das Dores de Nossa Senhora.

Principiando na Sexta feira antes da Domingo da Sexagessima , acaba em Sexta feira de Paixão.

Principiando na primeira Sexta feira de Quaresma , dia das Chagas de Christo , acaba na Sexta feira , depois dos Prazeres.

Principiando na Sexta feira antes da Domingo da Paixão , acaba na Sexta feira , depois da Ascensão do Senhor.

Principiando na Sexta feira das Dores , acaba na Sexta feira , antes do Domingo do Espirito Santo.

Principiando na Sexta feira de Paixão , acaba na Sexta feira , antes da Domingo da Santissima Trindade.

Principiando na Sexta feira , depois do dia de Pascoa , acaba na Sexta feira seguinte ao Corpo de Deos.

Principiando na Sexta feira , depois do dia dos Prazeres , acaba na Sexta feira , dia do Santissimo Coração de Jesus.

## NOVENA DOS DIAS.

Principiando vespera de Natal , acaba no primeiro do anno , dia da Circumcisão do Senhor.

Principiando a 25 de Janeiro , acaba dia da Purificação de Maria Santissima , a 2 de Feveiro.

Principiando na Quinta feira , antes da Dominga da Quinquagessima , acaba na Sexta feira , dia das Chagas de Christo.

Principiando vespera das Dores , acaba Sexta feira de Paixão.

Principiando a 25 de Abril , acaba a 3 de Maio , dia da Invenção da Santa Cruz.

Principiando a 5 de Maio , acaba a 13 , dia de Nossa Senhora dos Martyres.

Principiando dia do Corpo de Deos , acaba na Sexta feira , dia do Santissimo Coração de Jesus.

Principiando a 6 de Setembro , acaba a 14 , dia da Exaltação da Santa Cruz.

Principiando a 24 de Outubro , acaba no primeiro de Novembro , dia de todos os Santos.

---

PRIMEIRO DIA.

**A**peri, Domine, os meum ad benedicendum nomen Sanctum tuum: munda quoque cor meum ab omnibus vanis, perversis, et alienis cogitationibus: intellectum illumina, affectum inflamma; ut digne, attente, ac devote præsentem devotionem exercere valeam, et exaudiri merear ante conspectum Divinæ Majestatis tuæ. Per Christum Dominum nostrum.

ÿ. Deus in adiutorium meum intende.

℞. Domine ad adjuvandum me festina.

ÿ. Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.

℞. Sicut erat in principio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculorum. Amen.

*Antiphona.*

Veni, Sancte Spiritus, reple tuorum corda fidelium, et tui amoris in eis ignem accende.

ÿ. Emitte Spiritum tuum, & creabuntur.

℞. Et renovabis faciem terræ.

*Oremus.*

**D**Eus, qui corda fidelium Sancti Spiritus illustratione docuisti: da nobis in eodem spiritu recta sapere, & de ejus semper consolatione gaudere. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

*Invitatorium.*

Christum Regem Crucifixum,  
Venite adoremus.

*Hymnus.*

**V**exilla Regis prædeunt:  
Fulget Crucis mysterium,  
Qua vita mortem pertulit,  
Et morte vitam protulit.  
Quæ vulnerata lanceæ  
Mucrone diro, criminum  
Ut nos lavaret sordibus,  
Manavit unda et Sanguine.  
Impléta sunt, quæ concinit  
David fideli carmine,  
Dicendo nationibus:  
Regnavit à ligno Deus.  
Arbor decora, et fulgida,  
Ornata Regis purpura,  
Electa digno stipite  
Tam Sancta membra tangere.

Beata , cujus bráchiis  
Prétium pepéndit sæculi ,  
Statéra facta córporis ,  
Tulitque prædam tartari.

O Crux , ave , spes unica ,  
Hoc passionis tempore ,  
Piiis adauge gratiam ,  
Reisque dele crimina.

Te , fons salutis Trinitas ,  
Colláudet omnis spiritus :  
Quibus Crucis victoriam  
Largiris , adde præmium.  
Amen.

Ÿ. Hoc Signum Crucis erit in Cælo.

R̄. Cum Dominus adjudicandum vene-  
rit.

*Oremus.*

**D**Eus , qui pro nobis Filium tuum Cru-  
cis patibulum subíre voluisti , ut inimici a  
nobis expélleres potestatem : concede nobis  
famulis tuis , ut resurrectionis gratiam con-  
sequamur. Per Christum Dominum nostrum.  
Amen.

*Traduzido em Portuguez o que fica dito em Latim.*

PRIMEIRO DIA.

**A** Bri, Senhor, a minha boca para louvar o vosso Santo Nome: purificai tambem o meu coração de todos os pensamentos vãos, perversos, e alheios da vossa grandeza: allumiai o meu entendimento, inflammai a minha vontade, para que digna, attenta, e devotamente possa exercitar a presente devoção, e merecer ser ouvido na presença da vossa Divina Magestade. Por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

ψ. Vem em minha ajuda, ó Deos:

℞. Apressa-te, Senhor, a soccorrer-me.

ψ. Gloria ao Pai, e ao Filho, e ao Espirito Santo.

℞. Como era no principio, e agora, e sempre, e pelos Seculos dos Seculos. Amen.

*Antiphona.*

Vinde, Santo Espirito, enchei os corações dos vossos Fieis, e accendei nelles o fogo do vosso amor.

ψ. Mandai o vosso Espirito, e serão creados.

℞. E renovateis a face da terra.

*Oremos.*

**D**Eos, que ensinastes os corações dos Fieis com a illustração do Espirito Santo; concedei-nos que no mesmo Espirito saibamos as cousas rectas, e nos alegremos sempre com a sua consolação. Por Jesus Christo Nosso Senhor. Amen.

*Invitatorio.*

A Christo nosso Rei Crucificado,  
Vinde reverente adorar prostrado.

*Hymno.*

**B**andeiras do Rei se mostram:  
A Cruz brilha triunfante,  
Na qual pereceo a vida  
Que nos deo vida constante.  
Qual ferida com ponta  
De lança tão penetrante,  
Derramou por nos lavar  
Agoa com Sangue abundante.  
Cumprido está o que canta  
David no Psalmo inteiro,  
Dizendo a todas as gentes  
Deos reinou sobre o madeiro.

Formosa Arvore, e luzida  
Com Sangue do Rei ornada,  
De Lenho digno escolhida,  
Por Santos Membros tocada.

Sacrosanta, em cujos braços  
Todo o pezo sustentou,  
Feita balança do Corpo  
Do Inferno a preza tirou.

O' Cruz, só nossa esperança  
Em tal Paixão, dias Sagrados,  
Augmentai a graça aos Justos,  
Riscai aos réos os peccados.

Os Anjos todos vos louvem,  
Trindade, fonte saudavel,  
Aos que dais o vencimento  
Da Cruz, o preço inefavel.

Amen.

Ÿ. Este Sinal da Cruz no Ceo ha de  
estar.

Rz. Quando nos vier o Senhor a julgar.

*Oremos.*

O' Deos, que quizestes, que o vosso Fi-  
lho padecesse por nós o supplicio da Cruz,  
para nos livrar do poder do inimigo; con-  
cedei a nós outros vossos servos, que consi-  
gamos a graça da resurreição. Por Jesus  
Christo Nosso Senhor. Amen.

## MEDITAÇÃO I.

*Et factus in agonia , prolixius orabat. Et factus est sudor ejus , sicut gutta sanguinis decurrentis in terram.*

É posto em agonia , dobrava Jesus a sua Oração. E veio-lhe hum suor , como de gotas de sangue , que corria sobre a terra.

S. Lucas Cap. 22. v. 43. e 44.

**D**Epois de quatro mil annos desde a criação do Mundo , e ruina de Adão pelo peccado : depois de mais de vinte e tres séculos desde o diluvio universal ; correndo o século vigessimo desde a vocação de Abraham ; aos mil e quinhentos annos desde a Lei dada a Moysés , e sahida de Israel do captivo ; depois de mais de déz séculos desde a fundação do Templo de Jerusalem por Salomão ; no meio do seculo primeiro desde a fundação de Roma ; depois das estrondosas ruinas dos Imperios dos Assirios , dos Caldeos , dos Persas , dos Macedonios ; concluidas as destruições sanguinolentas de Troya , de Nineve , de Babylonia , e Carthago ; consummadas as famosas guerras dos Cyros , dos Alexandres , dos Scipiões , dos Annibaes , dos Pompeos , dos Augustos ; reinando huma paz

universal em toda a terra , imperando Tiberio Augusto o Universo ; completas as Profecias á cerca do Messias prometido ; passando o Sceptro de Judá a Principes Estrangeiros , segundo o vaticinio de Jacob , na semana sinalada em Daniel ; cumpridos todos os oraculos dos Profetas , succedeo em Jerusalem o caso mais estrondoso que virão todos os séculos , a morte de Jesus Christo. Este homem Divino , e adoravel , de qué havião dado testemunho todos os Santos Profetas , as Sibillas , e até os oraculos mesmo do Paganismo , depois de preencher trinta e tres annos de trabalhos em nosso obsequio , executando prodigios até então inaudites , arrancando os mortos do fundo das sepulturas , passando huma vida simples sem o fausto orgulhoso dos Filozofos Legisladores antigos , e sem mais lustre apparente do que o heroismo das virtudes , he em fim condemnado pelos Tribunaes da Cidade ingrata a morrer em huma Cruz. Não perseguido em David , não vendido em José , não prezo , e escarnecido na pessoa de Sansão , não flagellado na de Job , não morto em fim no de Abel , mas perseguido , insultado , e morto na eua mesma pessoa. Já este grande Deos tinha assignalado os seus Passos em todos os Lugares da Judea , Jerusalem , Samaria , nas Provincias , nas Cidades , nos desertos , e

nas margens do mar de Galiléa , e Teberíades , com innumeraveis milagres , que provarão a sua Missão , o seu Poder , a sua Omnipotencia , a sua Divindade , e todos os seus Divinos attributos ; dirigindo sómente os seus Passos para conduzir ao aprisco da verdade as ovelhas desgarradas da Casa de Israel. Já este homem Deos tinha na vespéra da sua Paixão , depois de lavar os pés aos seus Discipulos , instituido o Augusto Sacramento dos nossos Altares , dando-nos a sua carne em comida , e o seu sangue em bebida , ficando por este modo na sua Igreja até á consummação dos séculos , contra a qual já mais prevalecerão , nem hão de prevalecer as portas do Inferno , apesar de todos os ataques dos ímpios , de toda a irreligião , e de toda a incredulidade. Já finalmente Nosso Senhor Jesus Christo , em cumprimento das Profecias dos Profetas , hia dar os ultimos passos , marcados nos conselhos eternos para salvação de todos os mortaes ; e tendo instruido a seus Discipulos nas mais sólidas verdades da Religião , passando a torrente do Cedron , que em outro tempo David passára tambem a pé assás triste , e afflicto , quando fugia de seu filho Absalão , sim , passando esta corrente , subio ao Monte Oliveti , situado perto da Cidade de Jerusalem , e se retirou no Horto de hum lugar chama-

do Gethsemani, onde sabia que Judas havia de vir para o entregar a seus inimigos. E depois de recommendar aos seus tres Discipulos, que levou consigo S. Pedro, S. Tiago, e S. Joáo a vigiar, e orar, para não entrar em tentação, busca a espessura das arvores, entranha-se no centro do Monte, prostra-se por terra, pede, e ora. Logo lúgubres imagens se propõem ao seu espirito. O tempo revolvendo os seus volumes lhe deixa vêr toda a sua iniquidade; os successos futuros se lhe manifestão de hum golpe de vista, vê os acontecimentos de todos os séculos, vê os algozes, a columna, os cravos, a lança, a Cruz, o Calvario, a inutilidade deste sangue precioso para muitos. Elle se entristece, e agonia, sentindo por nosso respeito, como diz Santo Agostinho, todos estes movimentos, e impressões. Tendo-se encarregado dos nossos peccados, quiz soportar todas as penas devidas aos peccadores, e juntamente mostrar com evidencia, que sendo Deos verdadeiro, era verdadeiramente homem, sujeito ás nossas fraquezas, excepto o peccado, contra o que depois descerão os Maniqueos, e Apollinaristas Hereges condemnados pela Igreja. Aqui he onde o homem principia a custar a este Deos. Nos transportes da sua afflicção, cruzando as mãos sobre o peito, postos os olhos no

Ceo exclama: „ Pai, se he do teu agrado, transfere de mim este calis: Não se faça comtudo a minha vontade, mas faça-se a tua. „ Então lhe appareceo hum Anjo do Ceo que o confortava. *E posto em agonia, dobrava Jesus a sua Oração. E veio-lhe hum suor de sangue, que corria sobre a terra.*

Considera, que os Passos, que Jesus Christo dá no Horto, são Passos de bom Pastor, que procura a ovelha perdida, são Passos de hum Pai terno, que só quer a reconciliação do filho amado. Na pessoa de seus Discipulos te diz: Vigiai, e orai, para não entreres em tentação. Sobe pois com toda a tua alma ao Horto, aproveita-te da sua Oração, do seu Sangue precioso, que já principia a correr sobre a terra por teu amor; vê quanto custou a obra da Redempção, que tanto desprezas, desprezando a sua Divina Lei. Toda a vida tens errado os passos da tua felicidade, apartando-te das veredas da justiça: agora considera attentamente para esses mesmos passos, e lembra-te que tudo quanto tens feito até agora, tudo estava então presente aos olhos deste Senhor, e tudo era motivo da sua afflicção: ainda não existias, e já os teus peccados, as tuas ingratidões o entristecião tanto, que na grande força desta agonia, coberto de suor de sangue

o derramava sobre a terra. Arrependido porém de tantas offensas diz a este Senhor.

S U P P L I C A .

**G**Rande Deos , meu amantissimo Pai , se os meos passos desgraçados vos fizerão suar sangue sobre a eminencia do Horto , vós me animais , vós me dais o exemplo , vós me dais o preceito ; o exemplo , orando , o preceito , mandando orar : eu o sigo , eu dirijo a vós , e só a vós a minha Oração ; principio desde já , acompanhando-vos do Horto até ao Calvario , a seguir os vossos Passos. Hoje os começo a dar buscando só a vós , acceitai-os pois , ó Deos de bondade , dai-lhe o vigor que precisão , para que jámais se desviem da Nossa Lei adoravel. Eu aborreço a Assembleia dos malignos , e não me assentarei com os ímpios ; mas lavarei as minhas mãos entre os innocentes , e pôr-me-hei Senhor ao redor do teu Altar , a fim de eu ouvir a voz dos teus louvores , e de eu mesmo narrar as tuas maravilhas. Senhor , eu amei a formosura da tua Casa , e o lugar onde habita a tua gloria. Não percas , ó Deos , com os ímpios a minha alma , nem com os homens sanguinarios a minha vida. Não te recordes dos delictos da minha mocidade , nem das minhas ignorancias : mas

lembra-te de mim , segundo a tua misericordia.

LADAINHA DE JESUS.

**S**enhor , misericordia.  
Jesus Christo , misericordia.  
Senhor , misericordia.  
Jesus Christo , ouvi-nos.  
Jesus Christo , attendei-nos.  
Pai do Ceo , que sois Deos , compadecei-vos de nós.  
Filho , Redemptor do Mundo , que sois Deos , compadecei-vos de nós.  
Espirito Santo , que sois Deos , compadecei-vos de nós.  
Trindade Santissima , que sois hum só Deos , compadecei-vos de nós.  
Jesus Christo Filho de Deos vivo , Tende misericordia de nós.  
Jesus Esplendor do Pai ,  
Jesus Candor da luz eterna ;  
Jesus Rei da gloria ,  
Jesus Sol de Justiça ,  
Jesus Filho da Virgem Maria ,  
Jesus admiravel ,  
Jesus Deos Forte ,  
Jesus Pai do futuro Seculo ,  
Jesus Anjo do Conselho Celestial ,  
Jesus potentissimo ,

Tende misericordia de nós.

Jesus pacientissimo ,  
Jesus obedientissimo ,  
Jesus manso e humilde de coração ,  
Jesus amante da Castidade ,  
Jesus que nos honrais com vosso amor ,  
Jesus Deos de paz ,  
Jesus author da vida ,  
Jesus modelo das virtudes ,  
Jesus zelador das Almas ,  
Jesus nosso Deos ,  
Jesus nosso refugio ,  
Jesus Pai dos pobres ,  
Jesus thesouro dos Fieis ,  
Jesus bom Pastor ,  
Jesus verdadeira luz ,  
Jesus Sabedoria eterna ,  
Jesus bondade infinita ,  
Jesus caminho e vida ,  
Jesus alegria dos Anjos ,  
Jesus Rei dos Patriarcas ,  
Jesus inspirador dos Profetas ,  
Jesus Mestre dos Apostolos ,  
Jesus Doutor dos Evangelistas ,  
Jesus fortaleza dos Martyres ,  
Jesus luz dos Confessores ,  
Jesus pureza das Virgens ,  
Jesus Coroa de todos os Santos ,  
Sede-nos propicio ,      Perdoai-nos Senhor.  
Sede-nos favoravel ,      Ouvi-nos Senhor.  
De todo o mal ,      Livrai-nos Senhor.

Tende misericordia de nós.

De todo o peccado,      Livrai-nos Senhor.  
Da vossa ira,      Livrai-nos Senhor.  
Da morte subitanea, e improvisa,  
Das traições do Demonio,  
Da ira, do odio, e de toda a má vontade,  
Do espirito de impureza,  
De raios, e tempestades,  
Da morte eterna,      Livrai-nos Senhor.  
Pelo Mysterio da vossa Santa Incarnação,  
Pela vossa vinda do Ceo á terra.  
Pelo vosso Nascimento,  
Pelo vosso Baptismo, e Santo jejum,  
Pela vossa Cruz, e Paixão,  
Pela vossa morte, e sepultura,  
Pela vossa Santa Ressureição,  
Pela vossa admiravel Ascensão,  
Pela vinda do Espirito Santo Consolador.  
No dia do Juizo,  
Ainda que somos peccadores,      Ouvi nossos rogos.  
Para que os perdoeis,  
Para que nos favoreçais,  
Para que vos digneis conduzir-nos a huma verdadeira Penitencia,  
Para que vos digneis governar, e conservar a vossa Santa Igreja,  
Para que vos digneis conservar em San-

Ouvi nossos rogos.

- ta Religião o Summo Pontifice , e  
todas as Ordens da Ecclesiastica Jerar-  
quia ,  
Para que vos digneis humilhar os inimi-  
gos da Santa Igreja ,  
Para que vos digneis estabelecer huma  
paz , e verdadeira concordia entre os  
Reis , e Principes Christãos .  
Para que vos digneis conceder huma paz ,  
e unidade de Fé , e de amor a todo  
o Povo Christão ,  
Para que vos digneis confortar , e con-  
servar a nós mesmos no vosso santo  
serviço ,  
Para que eleveis nossas almas aos cele-  
stiaes desejos ,  
Para que retribuais , e compenseis com  
os bens eternos a todos os nossos Bem-  
feitores ,  
Para que livreis da eterna condemnação  
as nossas almas , e as dos nossos ir-  
mãos , nossos proximos , e Bemfeito-  
res ,  
Para que vos digneis conceder , e con-  
servar os frutos da terra ,  
Para que vos digneis conceder o eterno  
descanço a todos os Fieis defuntos ,  
Para que vos digneis attender-nos ó Fi-  
lho de Deos ,

Ouvi nossos rogos.

( 30 )

Cordeiro de Deos que tirais os peccados do  
Mundo, Perdoai-nos, Senhor.  
Cordeiro de Deos que tirais os peccados do  
Mundo, Ouvi-nos Senhor.  
Cordeiro de Deos que tiraes os peccados do  
Mundo, Compadecei-vos de nós.  
Jesus Christo, Ouvi-nos.  
Jesus Christo, Attendei-nos.  
ꝯ. O Nome do Senhor seja louvado.  
Ꝼ. Desde já, e por Seculos exaltado.

*Oremos.*

**M**Eu Senhor Jesus Christo, que disses-  
tes: pedi, e recebereis, buscai, e achareis,  
batei, e abri-se-vos-ha, fazei que conceba-  
mos hum particular desejo do vosso Amor,  
para que com todo o coração, palavras, e  
obras vos amemos, e não cessemos já mais  
de vos louvar. Por todos os Seculos dos Se-  
culos. Amen.

## JACULATORIAS.

I.

**Q**uerido Jesus, eu quero  
O vosso auxilio, e conforto,  
Para contemplar mil vezes  
A vossa subida ao Horto.

*Padre Nosso.*

II.

O pérfido ingrato Judas,  
Vos entrega com traição;  
E vós soffrestes ser prezo  
Com brandura, e mansidão.

*Padre Nosso.*

III.

Depois de tantos desprezos,  
Dos Judeos tão maltratado,  
Tantos açoutes vos derão  
Em huma columna atado.

*Padre Nosso.*

IV.

Com verde cana por Sceptro,  
E hum manto em pouco tido,  
Sois, com o titulo de Rei  
Dos Judeos, escarnecido.

*Padre Nosso.*

V.

Para salvar a innocencia,  
Pilatos torna de novo  
A mostrar-vos da Varanda  
Ao mais ingrato Povo.

*Padre Nosso.*

VI.

No Pretorio de Pilatos  
Recebestes, bom Jesus,  
Por amor dos peccadores  
Essa tão pezada Cruz.

*Padre Nosso.*

VII.

Vossos hombros desfallecem  
Com pezo tão desmarcado ;  
E para chegar ao Monte ,  
Sois por Cyrineo ajudado.

*Padre Nosso.*

VIII.

A's Filhas de Jerusalem ,  
Que lamentão vossa morte ,  
Mandais , que chorem sobre ellas ,  
E seus filhos triste sorte.

*Padre Nosso.*

IX.

Sobre o Monte Calvario  
Meu Jesus , sois levantado ,  
E entre dois malfeitores  
Nessa Cruz Crucificado.

*Padre Nosso.*

*Antiphona.*

Christus factus est pro nobis obédiens  
usque ad mortem , mortem autem Crucis.  
Propter quod et Deus exaltavit illum , et  
dedit illi nomen , quod est super omne no-  
men : ut in nomine Jesu omne genuflecta-  
tur Cœléstium , terréstrium , et internórum :  
ut omnis lingua confiteátur , quia Dominus  
Jesus Christus in gloria est Dei Patris.

ψ. Deus meus éripe me de manu pecca-  
toris.

℞. Et de manu contra legem agentis ,  
et iniqui.

*Oremus.*

**R**espice, quæsumus Domine, super hanc familiam tuam, pro qua Dominus noster Jesus Christus non dubitavit manibus tradi nocentium, et Crucis subire tormentum. Qui tecum vivit, et regnat in sæcula sæculorum. Amen.

Em Portuguez.

*Antiphona.*

Christo foi feito por amor de nós obediente até á morte, e morte de Cruz. Pelo que tambem Deos o exaltou a elle, e lhe deo hum nome, que he sobre todo o nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho no Ceo, na terra, e nos Infernos; e toda a lingua confesse, que o Senhor Jesus Christo está na gloria de Deos Pai.

Ÿ. Meo Deos, livrai-me da mão do peccador.

Rz. E do iniquo, da vossa Lei transgressor.

*Oremos.*

**O**Lhai, Senhor, com benignidade, como agora vos supplicamos, sobre esta vossa familia; pela qual Nosso Senhor Jesus Chris-

to não duvidou ser entregue ás mãos dos malfetores, e padecer o tormento da Cruz. O qual comvosco vive, e reina por todõs os Seculos dos Seculos. Assim seja.

## SEGUNDO DIA.

*Neste, e em todos os mais se fará tudo como no primeiro dia, excepto as Meditações, cujas vão aqui por sua ordem.*

### MEDITAÇÃO II.

*Cohors ergo, et tribunus, et ministri Judæorum comprehenderunt Jesum, et ligaverunt eum.*

Então os Soldados, o Capitão, e os quadrilheiros dos Judeos, prendêrão a Jesus, e o manictarão.

S. João Cap. 18. v. 12.

**L**Ogo que Jesus Christo acabou a sua Oração, despertando seus Discipulos, opprimidos ainda do somno, da tristeza, e fadiga, os avisa da chegada do pẽrtido Judas; este Discipulo escolhido, de cujos beijos ainda goteja o sangue adoravel de seu Mestre,

he quem conduz a tropa ímpia, que depois de vender por tão pouco, como Isaú, os direitos da sua primogenitura, he semelhante ao falso Joab, que fingindo abraçar o desprevenido, e innocente Amassa lhe crava o punhal no coração, com que perfidamente lhe arranca a vida, mais ímpio que Arquifol, rebellado contra o seo Principe, e o seu melhor amigo, unindo-se a Absalão o mais ingrato filho. Sim, na noite da Quinta feira já tarde entra Judas no Horto, e os Judeos com lanternas, e archotes, e chegando-se ao seu Mestre lhe dá o osculo de paz, sinal que tinha dado, quando o vendeo por trinta dinheiros; aquelle a quem eu der o osculo esse he, predeei-o. Deos te salve, Mestre, diz elle, encobrando com hum osculo de paz hum osculo de traição: disse-lhe Jesus: Amigo a que vieste? E logo adiantando os passos para os Judeos, lhes disse: A quem buscais? A Jesus Nazareno, responderão elles. Eu sou, diz Jesus Christo. E apenas elles ouvirão aquella voz poderosa, que quebra os Cedros do Libano, e commove os desertos de Cadés, cahem por terra. Segunda vez torna a perguntar, e segunda vez tornão a cahir. Então Pedro, que tinha a espada, puxou por ella, e com humma cutilada, que deo, cortou a orelha direita a hum servo do Pontífice, chamado Mal-

co. Logo Jesus lhe disse: Mette a tua espada no seu lugar, porque todos os que pegarem da espada, perecerão aos fios da espada; cuidas tu por ventura, que não posso rogar a meu Pai, e que elle me não porá aqui logo promptas mais de doze Legiões de Anjos? Como se poderão logo cumprir as Escrituras, que declararão o que assim deve succeder? No mesmo tempo voltando-se para aquella tropa de gente disse-lhe: vies-tes armados de espadas, e de varapáos, para me prender, como se eu fosse hum ladrão. Todos os dias sentado entre vós, estava eu ensinando no Templo, e não me prendeste. Mas tudo isto succede, para se cumprir o que os Profetas escreverão. „ *Então os soldados, o Capitão, e os quadrilheiros, prendêrão a Jesus, e o manietdrão.* „

Considera, quanto padeceo o nosso bom Jesus nesta prizão. O innocente José vendido por seus Irmãos aos Israelitas não foi tratado por elles com a menor violencia, perdeu a liberdade, mas não perdeu o crédito; porém Jesus Christo perdeu a liberdade, perdeu o crédito, perdeu tudo, até veio a perder a propria vida. Com suas mãos sacrilegas attentão os ímpios Jerobões sobre a preciosa vida do melhor Profeta de Israel. Aquelle que encheo de espantosos prodigios a Galiléa, a Samaría, as praias de Tyro,

e de Sydonia, Evangelizando sempre a paz, e fallando do Reino de Deos, vai ser julgado no Tribunal dos homens, o que ha de julgar a todo o Mundo. He conduzido a Casa de Annaz, e dahi á de seu Sogro Caifaz, que então era Summo Pontifice, que assistido dos Sacerdotes, e de todo o Conselho dos Judeos, lhe fez perguntas como a hum criminoso, já a respeito de seus Discipulos, já da sua Doutrina; a que o Senhor responde, que se informe daquelles que o ouvirão, e a quem tinha ensinado. Derão-se testemunhas falsas contra elle, a que nada responde: porém perguntado juridicamente, se era Christo, responde sem hesitar que sim, posto que soubesse, que esta repostura havia condemnar á morte. Então rasgou o Summo Sacerdote os seus vestidos, e disse: blasfemou: que mais testemunhas nos são necessarias? Eis-ahi ouvistes agora a blasfemia. Que julgais vós? Respondêrão elles, he réo de morte. Então huns lhe cuspirão no rosto, e o ferirão ás punhadas; e outros o esbofetearão, dizendo; advinha quem te deo? Soffrendo tudo com a paciencia de Cordeiro, sem abrir sua boca, como tinha vaticinado Isaias. Tanto soffreo por nosso amor hum Deos verdadeiro, e tu, peccador tanto aborreces a mortificação, e a penitencia. Hum Deos prezo da Passos para te

salvar ; e tu livre dás passos para te perderes. Aprende deste Divino Mestre o amor ás amarguras desta vida , a soffrer com paciencia os trabalhos , e as mortificações della ; pois que o caminho que conduz á vida eterna he estreito , e apertado , e apesar de muitos andarem por elle , desvía , desvía bem depressa dessa vereda trilhada os passos , que só deves encaminhar para o Ceo. Aprende igualmente daqui a ser manso e humilde de coração , recebendo Christámente aquelles que debaixo de affectadas politicas procurão a vossa ruina : isto he , amai os vossos inimigos , como vos manda , e dá exemplo este Senhor : fazei bem a quem vos faz mal , orai pelos que vos perseguem , e calumnião , em fim desapegai por huma vez o vosso coração das cousas terrenas , e dirigindo-o ás celestes , invocai ao vosso Deus , dizendo-lhe sinceramente.

### S U P P L I C A .

**M**Eu Senhor , e meu Jesus , que n'hum dia tremendo me haveis de julgar com toda a rectidão da vossa justiça , e da vossa misericordia ; quanto me tenho esquecido da adoravel Lei que me mandais observar ! Que solta , e livre não tem andado esta vossa creatura pelos espaçosos campos do prazer ,

desprezando a virtude que vieste ensinar-me ? Quantos passós não tenho dado para me perder ? vós, só vós o sabeis. Porém, Deos do meu coração, quanto me peza de tudo isto ? Quanto desejo emendar-me ? Mas que posso eu sem a vossa graça ? Eu sei com o teu servo David que tu és hum Deos, que não queres a iniquidade. Não habitará ao pé de ti o maligno : nem os injustos permanecerão diante dos teus olhos. Tu aborreces a todos os que obrão a iniquidade : por mi eu confiado na multidão da tua misericordia, entrarei na tua Casa, e cheio de temor teu te adorarei no teu Santo Templo. Senhor, guia-me na tua justiça. Dirige diante de teus olhos o meu caminho, por causa dos meus inimigos. Volta-me para mim ; livra a minha alma, e salva-me por amor da tua misericordia.

*Segue-se a Ladainha, e tudo mais como no primeiro dia; e assim todos os outros dias.*

---

TERCEIRO DIA.

MEDITAÇÃO III.

*Tunc ergo apprehendit Pilatus Jesum, & flagellavit.*

Então pois tomou Pilatos a Jesus, e o mandou açoitar.

S. João c. 19. v. 1.

**D**Epois de prezo, escarnecido, e arrastado pelas ruas da amargura o nosso bom Jesus, vem das Casas dos Principes da Synagoga para a de Pilatos, Governador da Judéa posto pelos Romanos, a fim de que este faça executar a Sentença dada pelos Principes dos Sacerdotes e dos Senadores do Povo. Entrão em tumulto, e em altas vozes gritão. A este, dizião elles, a este achamos prevertendo a nossa gente, prohibindo dar o tributo a Cesar, e dizendo, que era o Christo Rei. Perguntou lhe depois Pilatos: Tu es o Rei dos Judeos? Respondeo elle, tu o dizes. Então disse Pilatos aos Principes dos Sacerdotes, e ao povo: eu não acho neste homem crime algum. Mas

elles porfiavão cada vez mais , dizendo : Elle subleva o povo com a doutrina que prèga por toda a Judéa , desde Galiléa , onde começou , até aqui. Pilatos ouvindo falar da Galiléa , perguntou , se era Galiléo aquelle homem. E tendo conhecido que era da Jurisdição de Herodes , remette-o a elle , que naquelles dias se achára em Jerusalem. Folgou muito Herodes de ver a Jesus , porque muito tempo havia que tinha este desejo , pelas muitas coisas que d'elle ouvira e ainda esperava ver algum milagre. Fez-lhe muitas perguntas , mas elle a nenhuma deo resposta. Motivo porque Herodes o desprezou , e mandou-o vestir de branco por escarneo , tornou-o a mandar a Pilatos , e naquelle mesmo dia se congregação entre si Herodes , e Pilatos , que estavam antes inimigos hum do outro. Pilatos pois tendo chamado os Princeses dos Sacerdotes , e os Senadores do povo , disse-lhes : vós apresentastes-me este homem , como causador de revoltas no povo : e eis que examinando-o eu em vossa presença , não o achei comprehendido em crime algum dos que vós lhe imputais. Nem tambem o achou Herodes ; pois que a elle o remetti ; e eis que senão obrou contra elle coisa alguma , que o declare digno de morte. Soltallo-hei logo , depois de o castigar.

*Então pois tomou Pilatos a Jesus, e o mandou açoitar.*

Considera os insultos que soffreo o nosso bom Deos em tantos Passos que deo por teu amor, andando de Tribunal, em Tribunal, soffrendo tudo com a maior paciencia e brandura; e depois de tantos improperios, tantas blasfemias, os algozes o despoção de seus vestidos á vista de immenso povo, prendem com duras cordas suas Santissimas mãos a huma columna de pedra, que estava no Pretorio de Pilatos, principio os ímpios o supplicio dos açoites, que entre os Romanos era ordinario nos crimes que não são capitaes, e só se mandava dar aos mais vis escravos. São já tantos os golpes, que os algozes descarregão sobre o innocentissimo Jesus, que suas Divinas Carnes se rasgão de alto a baixo, cahe por terra o seu Sangue precioso, seu Corpo fica tão pizado, tão denegrido, que desde a planta do pé até á cabeça não ha nelle lugar algum que esteja são. O mais especioso dos filhos dos homens não tem especie, nem formosura; he todo Sangue, todo Chagas, não ha nelle senão ossos descarnados, e veias rotas. Não só soffreo os tormentos do corpo, mas ainda a infamia, a injúria, e a deshonna daquelle Supplicio; o desamparo, o abandono de seus Discipu-

los, e de todos aquelles a quem tinha enchido dos maiores beneficios: Aprende daqui a amar a mortificação, os trabalhos, os incommodos desta vida, que nenhuma comparação tem com o que por teu amor padecer Jesus Christo no tormento dos açoites. Faze de tudo hum sacrificio, e tudo offerrece a este Senhor, corre, apressa-te a abraçar-te com a columna a que está prezo o teu bom Jesus; chora ahi os teus peccados, dizendo com vozes nascidas do lundo da alma:

### S U P P L I C A .

**M**Eu Deos chagado por amor dos homens, aqui tendes esta creatura, que nunca quiz soffrer nada por amor de vós, que até agora tem desprezado os trabalhos, as penurias, as mortificações, com que vós purificaes aquelles que escolheis, aquelles a quem amais. Nunca, Senhor, nunca quiz padecer: o regalo, as docuras da vida fizeram sempre a minha consolação, procurando só satisfazer aos mesmos gostos com o desprezo da vossa Lei. Miseravel de mim! Que cego, e errado tenho corrido pela borda do precipicio! Onde estaria eu já, se a vossa mão poderosa me não tivesse sustido! Quando eu olho para os Ceos, que são humas obras das tuas mãos, para a Lua, e

para as Estrellas que tu fundaste: eu me não posso conter que não exclame! Que he o homem, para tu te lembrares delle? Ou que he o filho do homem, para tu o visitares? Continúa pois a lançar sobre o teu servo a luz do teu rosto, e salva-me segundo a tua misericordia.

---

## QUARTO DIA.

### MEDITAÇÃO IV.

*Chlamydem coccineam circumdederunt ei, & plectentes coronam de spinis, posuerunt super caput ejus, & arundinem in dextra ejus. Et genuflexo ante eum, illudebant ei, dicentes: Ave Rex Judeorum. Et expuentes in eum, acceperunt arundinem, & percutiebant caput ejus.*

Vestirão-lhe hum manto carmesim, e tecendo huma coroa de espinhos, pozerão-lha sobre a cabeça, e huma cana na mão direita, e ajoelhando diante delle, fazião delle zombaria, dizendo: Deos te salve Rei dos Judeos. Cuspiação-lhe no rosto, e

pegando da cana davão-lhe com ella na cabeça.

S. Mattheos c. 27 v. 28, 29, e 30.

**D**Epois do horrivel tormento dos açoites, ainda não cessão os ultrajes; os crueis algozes, fazendo de Jesus Christo alvo da sua zombaria, dizem-lhe improperios, tratando-o com mofa como se fosse a creatura mais ínfima de plebe. E quem? quem escarnece de Jesus Christo? He por ventura alguma nação, que vivesse até estes dias encerrada nas trévas do Gentilismo? a quem o Ceo não mostrasse já mais os seus favores e a quem nunca tivessem sido revelados os decretos da sua Providencia? Não he huma nação, que desde o berço do seu nascimento teve hum Deos por legislador, que se via como sustentada entre as mãos da Omnipotencia, a quem hum muro eterno de divisão separou de todas as nações barbaras e idolatras. Huma nação finalmente que vio entre si os Abrahãos, os Jacobs, os Samueis, os Elias, os Davids, os Moyses, os Arãos, os Danieis, os Isaias, chamando a todos no Templo, na Synagoga, no Throno, no Altar, nos desertos, nos carceres; em Jerusalem, em Babilonia: Esta nação he que despreza hoje as antigas Tradições de seus Pais, que esquece as pro-

messias seguras dos Santos Patriarchas, que fecha os Livros dos Profetas: Esta nação he que zomba: e de quem? Do Senhor da natureza, aquelle que põe limites ás ondas, que suspende o Sol na sua carreira, que apenas tóca os montes os abraza, que apenas olha para a terra a faz abalar de seus eixos. Que sentado em Throno eterno tem por sceptro a rectidão, que amando a justiça, aborrece a iniquidade. Ungido com o oleo de alegria, por hum modo mais excellente do que todos os que tem parte nesta gloria, como canta o Profeta. E como escarnecem? Ah! Causa horror. *Vestirão-lhe hum manto carmesim, e tecendo huma coroa de espinhos, puzerão-lha sobre a cabeça, e huma cana na mão direita, e ajoelhando diante d'elle, fazião d'elle zombaria, dizendo: Deos te salve Rei dos Judeos. Cuspirão-lhe no rosto, e pegando da cana davão-lhe com ella na cabeça.*

Considera, se te he possível, toda a força deste tormento, já quem escarnece, já a quem escarnecem, já o como escarnecem. He huma nação favorecida, a hum Deos Bemfeitor, com o modo o mais indigno. Eis-aqui o verdadeiro Salomão coroado com o diadema, com que o ornou a pérfida Synagoga nos dias dos seus desposorios com a Santa Igreja. *Vê ao teu Deos o Arbitro do*

Universo, diante de quem todo o creado se prostra, os Ceos cantão a sua gloria, e o firmamento publica quizes sejam as poderosas obras de suas mãos Omnipotentes. O esplendor de Pai, a figura da sua substancia, Deos como elle, a quem os Anjos fazendo Côrte continuamente adorão, agora tratado com tanto desprezo; huma coroa de espinhos traspassando a sua sacrosanta cabeça, huma purpura de escarneo, huma cana verde! Oh! quanto he o soffrimento deste Senhor, tudo para meu remedio, e meu exemplo. Não posso eu soffrer a menor injúria, eu vil bixinho da terra, e hum Deos soffre tantos insultos das suas creaturas! E quem se não confunde! Quem se não humilha! Ah! infeliz de mim, que illudido com este Mundo prevericador tenho desprezado tantos auxilios, que hum Deos benigno não cessa de me enviar. Tenho corrido atraz do que he nada, deixando com escandalo o que só he verdadeiro, real, e permanente. Não, não mais enganos, não mais illusões, Deos, e só Deos será o objecto continuo das minhas contemplações.

### S U P P L I C A .

**S**Im a ti, ó meu Senhor Jesus Christo, e só a ti dirijo as minhas súplicas, olha

para a minha triste situação : involto em  
 trévas não vejo a Divina Luz que deve al-  
 lumiar-me ; tudo que me rodeia são silladas  
 dos inimigos de minha alma : os passos que  
 dou são todos para a minha perdição , di-  
 rigi-os pois no caminho da verdadeira paz ,  
 até me conduzir aos Tabernaculos da glo-  
 ria , que mais desejo habitar como David ,  
 que os mais pomposos Palacios dos pecca-  
 dores. Tu pois , Senhor , não alongues de  
 mim os effeitos da tua bondade ; a tua mi-  
 sericordia , e a tua verdade me sustiverão  
 sempre. Porque são innumeraveis os males ,  
 de que me acho cercado : as minhas iniqui-  
 dades me enredarão , e eu não pude ver.  
 Ellas excederão pela sua multidão o nume-  
 ro dos cabellos da minha cabeça , de sorte  
 que o mesmo coração me faltou. Seja pois  
 do teu agrado , Senhor , o livrares-me , e  
 segundo a tua verdade , venha sobre mim a  
 tua misericordia.

---

## Q U I N T O D I A .

### M E D I T A Ç Ã O V .

*Exivit ergo iterum Pilatus foras , et dixit  
 eis : Ecce adduco vobis eum foras , ut*

*cognoscatis quia nullam invenio in eo causam. Exiit ergo Jesus portans Coronam spineam, et purpureum vestimentum: et dixit eis: Ecce homo.*

Sahio Pilatos ainda outra vez fóra, e disse-lhes: Eis-aqui vo-lo trago ló'a, para que conheçais que não acho nelle crime algum. Sahio pois Jesus, trazendo huma Coroa de espinhos, e vestido de purpura. E Pilatos lhe disse: Eis-aqui o homem.

S. João Cap. 19. v. 4. e 5.

**C**Onhecendo Pilatos a innocencia do Nosso Redemptor, procurava por todos os modos salvallo. Era costume no dia da Festa soltar aquelle prezo, que o povo pedisse, e naquella occasião tinha elle hum prezo afamado, por nome Barrabaz. Estando pois elles todos juntos, disse-lhes Pilatos: Qual quereis que vos solte? Barrabaz, ou Jesus, que se chama Christo? Porque sabia, que por inveja he que lhotinhão entregado. Entretanto estando elle sentado no seu Tribunal, mandou-lhe dizer sua mulher: Não te embaraces com o sangue deste justo; porque hoje em sonhos foi muito o que padeci por seu respeito. Mas os Principes dos Sacerdotes, e os Senadores persuadirão o povo a

que pedisse a soltura para Barrabaz, e a morte para Jesus, elles assim o fizeram. Pilatos vendo que nada aproveitava, mas que cada vez era maior o tumulto, mandou vir agua, e lavando suas mãos á vista do povo, disse: Eu sou innocente do sangue deste justo: vós lá vos avinde. Todo o povo pedindo a morte a Jesus diz: O seu sangue cahirá sobre nós, e sobre os nossos filhos. Sabio Pilatos ainda outra vez fôra, e disse-lhes: Eis-aqui vo-lo trago, para que conheçais que eu não acho nelle crime algum. Sabio pois Jesus trazendo huma coroa de espinhos, e vestido de purpura. E Pilatos lhe disse: Eis-aqui o homem.

Considera a que grão de opprobrio chegou o nosso Deus; a Santidade por essencia comparado com hum malfetor: o Justo condemnado á morte, o criminoso solto e livre. Que terrivel paralelo? Tratado com tanto desprezo aquelle de quem os Céos celebrão suas maravilhas, e a sua verdade he louvada na Assembleia dos Santos; que faz apparecer toda a sua grandezá por hum brilhante modo; todo coroado de Magestade e de glória; e todo coberto de luz. Este homem; que vêdes tão abatido, he hum dos maiores homens do Mundo; he hum homem que os Profetas promettêrão com termos tão magníficos; que os Patriarchas pedião com

tantas lagrimas, que a terra esperava para a reparação dos seculos: hum homem de milagres, que acalma as tempestades, faz sólidas as agoas debaixo de seus pés, impera soberanamente os elementos: Arbitro da natureza, diante de quem o Universo he nada, e todas as creaturas não são mais que sombras: que dá vista a cegos, sara enfermos, resuscita mortos: que enche não só a Judea, mas todo o Mundo de estrondo do seu nome, e de seus prodigios. He Rei, e Senhor Soberano de todos os Monarchas, grande por si mesmo, e por sua propria natureza; he Deos, e por consequencia infinito em todos os seus Divinos Atributos, he a mesma grandeza. Em quanto homem, he grande pelas suas eminentes qualidades que possue, pois que, como nos assegura o Apostolo, todos os thesouros da sabedoria, e da sciencia se encerrão nelle: todos os dons, todas as graças, todas as vantagens da natureza Divina e humana se achão em grão supremo neste Deos Salvador, que se fez homem, para elevar os homens a Divindade, para os chegar a este Monté de Sião, a Cidade do Deos vivo, a Jerusalemi celestial, ao Congresso de muitos milhares de Anjos, á Igreja dos Primogenitos, que estão escritos no Ceo. Eis-aqui o homem que he comparado com Barrabaz. Este ho-

mem he a Imagem do Deos invisivel, e o Primogenito de toda a Creatura, por quem forão feitas todas as cousas visiveis, e invisiveis. Elle tendo durado desde a eternidade não acaba em tempo; Jesus Christo era homem, he hoje, e o será por todos os seculos. Eis-aqui o homem comparado com Barrabaz. He grande no seu nascimento Eterno, igual em gloria, em magestade, e em todas as perfeições a seu Eterno Pai. Em virtude de sua Filiação Divina he Rei e Soberano do Universo; grande pelo emprego, que veio exercitar sobre a terra; grande por suas acções e emprezas, que só elle pôde executar, como foi destruir o imperio do Demonio, banir do Mundo a idolatria, restabelecer a gloria do Pai, fundar huma Religião capaz de sanctificar todo o Mundo, dar ao Universo a Lei geral que se deve seguir. Eis-aqui o homem comparado com Barrabaz. O maior dos malfeitores preferido ao primeiro Reparador da natureza humana, o Salvador dos homens, seu Mediador, nosso modelo, e nosso exemplo. Ah! quãntas vezes não tenho eu feito o mesmo; preferindo o peccado á virtude, querendo que reine em meu coração o vicio com exclusão do amor do meu Deos! Insensato, que fizeste! admiras-te da injustiça de Pilatos, da crueldade dos Judeos, e

não te enches de pejo , e horror de abandonares do teu coração ao Deos do Ceo , para collocares nelle o Demonio do Inferno. Porém , graças á Providencia , a venda cahe já de meus olhos , as portas da minha alma se abrem francamente só para dar entrada á graça do meu Deos , eu a supplico humildemente.

### S Ú P P L I C A .

**M**Eu Deos , se eu , ha tanto tempo peor que os Judeos , vos excluí do meu coração para dar entrada ao maior dos meus inimigos , agora verdadeiramente contrito , e arrependido , cheio de confusão volvo os passos aos caminhos da tua Lei. A minha boca se encha dos teus louvores , para que eu cante a tua gloria , e esteja continuamente applicado a celebrar a tua grandeza. O' Deos ! Os teus caminhos todos são na Santidade : Que Deos ha tão grande como o nosso Deos ? Tu es o Deos , que obras as maravilhas ? Tu déste a conhecer entre os povos o teu poder ? Tu resgataste pela força do teu braço o teu povo , os filhos de Jacob , e de José ? Tu abriste hum caminho no mar , e andaste pelo meio das agoas , e as tuas pégadas não forão conhecidas ? Tu conduziste o teu povo como rebanho

de ovelhas, pelas mãos de Moyses, e de Arão. Não te lembres pois das nossas antigas iniquidades; mas prevenião-nos sem demora as tuas misericordias, porque estamos reduzidos á ultima miseria. Ajuda-nos, ó Deos, que es o nosso Salvador, e livra-nos, Senhor, pela gloria do teu nome, e perdoa os nossos peccados, em attenção ao nome, que te he proprio? Ouve, Senhor, a minha voz segundo a tua misericordia.

---

SEXTO DIA.

MEDITAÇÃO VI.

*Et postquam illuserunt ei, exuerunt eum chlamyde et induerunt eum vestimentis ejus, et duxerunt ut crucifigerent.*

Depois de o terem assim escarnecido, tirão-lhe o manto, e vestido de seus vestidos o levárão a crucificar.

S. Mattheos c. 27. v. 31.

**A**penas Pilatos mostrou da sua varanda a Jesus Christo, os Príncipes dos Sacerdotes, e os seus Officiaes, tendo-o visto, gritarão, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o, dis-

se-lhe Pilatos: Tomai-o vós outros, e crucificai-o, porque eu nelle não acho crime algum? Responderão-lhe os Judeos? Nós temos huma Lei, e elle deve morrer segundo a Lei, pois se fez filho de Deos. Pilatos pois como ouviu estas palavras, temeo ainda mais, e entrando outra vez no Pretorio disse a Jesus: Donde es tu? Mas Jesus não lhe deo resposta alguma. Então lhe disse Pilatos: Tu não me fallas? Não sabes que eu tenho poder para te crucificar, e que tenho para te soltar? Respondeo-lhe Jesus? Tu não terias sobre mim poder algum, se elle te não fora dado lá de cima; por isso aquelle, que me entregou nas tuas mãos, he réo de maior peccado. Dalli por diante Pilatos procurava livrallo. Porém os Judeos clamááo: Se livras a este, não és amigo de Cezar: porque a Cezar contradiz todo aquelle que se faz Rei. Então Pilatos pronunciando a sentença de morte, lho entrega para o crucificarem. Logo os Judeos: *Depois de o terem assim escarnecido, tirarão-lhe o manto, e vestido de seus vestidos o levarão a crucificar.*

Considera neste Passo doloroso o tormento de Jesus Christo. Logo que este Divino Salvador lhe he entregue, tirão-no do Pretorio, e a poucos Passos que dá lhe põem a seus deliçados hombros a pezada

**Cruz.** Huma Cruz , o patibulo dos mais vis facinorosos , o cadafalso dos sediciosos , e assassinos , que ficava maldito pela voz das Escripturas , os que padecião nella , e que vista ainda de longe inspirava horror á humanidade , he este o throno destinado ao Rei immortal dos seculos. Porém esta Cruz he o Altar com que este Pontifice Eterno , Pontifice dos Bens futuros , nos abre as portas do Sanctuario por huma Redempção eterna , não por hum sangue estranho , mas por seu proprio sangue , rasgando o decreto da nossa condemnação. A Cruz he o Leito , onde este Divino Jacob abençoa em todas as Nações da terra a seus amados filhos. Por ella se levanta sobre as ruinas da idolatria o novo edificio da Lei da Graça ; por isso recebeu a Cruz com a maior demonstração do seu amor , porque recebia nella os peccados de todo o Mundo. Principiou a mover-se o povo em desconcertados alaridos , e amotinando as ruas da Cidade. Arvorão-se os Estandartes Romanos , soa o triste som da medonha trombeta , os Ministros se apressão , os soldados se ordenão ao redor deste Divino Padecente , as lanças e as espadas brilhão de toda a parte. Agitão-se os espiritos , cresce o tumulto , os gritos , e blasfemias se confundem com as ordens que mandão apressar a execução. Jesus abraça-

do com o madeiro , gemendo curvado com o seu pezo , principiou a sahir do Pietorio , dando Passos para o Calvario. Que motim ! que alarido ! huns o puxão pelas cordas que levava ao pescoço , outros o escarnecem , e todos o atormentão no ultimo ponto. Condemnado a morte de Cruz , como se fosse hum m-lfeitor , não apella da injusta sentença , porém abraçado com ella vai caminhando coroado de espinhos , banhado em sangue , seu rosto pizado , denegrido com o suor de sangue , com a pceira , e com as botetadas. O sangue que pulsa em suas deslaceradas veias , o faz por tres vezes cahir em terra : tudo para nossa salvação , e nosso exemplo. Para subir ao monte da gloria he preciso levar a Cruz dos trabalhos pelos caminhos da mortificação. Quem não toma a sua Cruz , e segue a Christo , não he seu digno discipulo. Desgraçado de mim ! que tantos passos tenho dado para sacudir dos hombros a Cruz , que de necessidade devo levar para conseguir a gloria ! Mas que me demora , que não corro a levar a minha Cruz ! venha ella já sobre meus hombros , que eu me apresso a recebella.

meus olhos e coração, e não há o meu coração  
 olhando para a minha vida, e para o estado lastimoso em que vos vejo!

### SUPPLICA.

**O**H! meu doce Jesus! quanta não he a minha confusão olhando para a minha vida, e para o estado lastimoso em que vos vejo! Vós abraçado com a Cruz dando Passos para me salvar, eu sacodindo a minha Cruz correndo á perdição. Vós fatigado, eu satisfeito; vós em opprobrio, eu em regalo; vós dando quédas na rua da amargura, e eu cada vez mais firme nas veredas dos prazeres peccaminosos. Dai-me pois força e constancia, para levar resignado a Cruz que tôr do vosso divino agrado impôr-me; com ella seguirei pelo caminho da penitencia os vossos Passos, atacando sempre a praça dos meus vicios, acompanhando-vos ao monte Selmon do Calvario. Se tantas vezes com os meus desordenados passos vos puz essa Cruz ás costas, e renovei vossas léridas, merecendo por isso mil infernos, agora acolhido a essa frondosa arvore da Cruz, vos peço perdão de tudo, propondo-vos com a vossa graça, cortar pelas minhas desordenadas paixões, deixar a occasião do peccado, e de fazer penitencia. Se me ajudares com a vossa graça, lavarei todas as noites o meu leito como o Profeta, regarei das minhas lagrimas o estrado em que durmo;

e então me alegrarei , e exultarei na tua misericórdia.

S E T I M O D I A :

M E D I T A Ç Ã O V I I .

*Exeuntes autem invenerunt hominem Cyrenaeum, nomine Simonem: hunc angariaverunt ut tolleret Crucem ejus.*

Ao sahirem da Cidade , encontrarão certo homem de Cyrene , por nome Simão , a quem constrangêrão a levar a sua Cruz.

S. Matheus c. 27. v. 32.

**P**Elas ruas da amargura caminharã com o Santo Lenho da Cruz o mais obediente Isaac ao Moria do supplicio , onde o Divino Abraham o conduzia , sem esperar a voz do Anjo , que suspenda o braço do sacrificador. Jerusalem , aquella Jerusalem , que sempre apedrejou os Profetas , que para seu remedio lhe forão enviados , o trata como perturbador da Sociedade , e o mais vil entre o resto da sua nação , querendo como Caim sobre si , e seus filhos o sangue deste Abel. Abandonado do Ceo , e da terra vai esta Hostia propiciatoria , este Cordeiro de Deos

que tira os peccados do Mundo realizando todas as figuras , e profecias. Vai sahindo desta Cidade reprovada , que , se hum Be-  
lém cega o desconhece quando nasce , outra  
Jerusalem ingrata , que se acha tristemente  
abandonada a todo o furor da impiedade ,  
o expulsa quando morre. Ella lança fóra de  
seus muros o seu Libertador , e o seu Rei.  
Huma multidão de algozes a cada instante  
o ferem , e maltratão , o ar retine ao toque  
das armas , o desconcerto dos alaridos mal  
deixa perceber a voz da rouca trombeta ,  
que publica a infernal Sentença. Innumera-  
vel multidão de povo enche os caminhos  
por onde este Levita ha de passar com a  
Arca da Alliança. São muitos os Semeis ,  
que enchem de maldições a este David. Se-  
gue sua carreira o Divino Sol de Justiça ,  
que caminha para o seu occaso , o sangue  
he tanto que tinge as cordas , a cruz , as  
ruas , e as praças. Desfallecido depois de  
tantos Passos , cahe com a Cruz por terra ,  
maltrata sua Sacrosanta boca ; levanta-se ,  
forceja sobre sua fraqueza , recebe nova-  
mente a Cruz em seus hombros , como Da-  
vid o cajado para debellar o monstro do pec-  
cado. Caminha por entre hum povo ingrato ,  
qual Moysés com a Mysterosa vara para  
abrir nos rochedos do Calvario fontes sau-  
daveis , donde corrão agoas mais puras , que

as de Cadés, e Siloé. Seus Passos, e suas quedas lhe deslocão os membros, e lhe renovão as dores. Jesus Christo já não tem forças para sustentar o pezo da Cruz; se forceja para se levantar do chão, se quer tomar alentos, elles o arrastão á força de grossas cordas. Arquejando altamente do peito, quasi perdida toda a luz dos olhos; com a boca afflictamente aberta, declinada a côr do rosto n'hum pallidez mortal; tremendo em espantosas convulsões todos os membros do seu Corpo, vinha o Senhor expirando a cada Passo. A' vista disto assustão-se, temem lhe morra a victima antes de chegar ao lugar do sacrificio; procurão quem o ajude, e *Ao sabirem da Cidade, encontráráo certo homem de Cyrene, por nome Simão, a quem constrangêráo a levar a sua Cruz.*

Considera, quaes serão as afflicções deste Deus em tão triste situação, em hum estado o mais lastimoso; a magestade de hum Deus cahe por terra aos pés dos cruéis algozes; quanto mais desfallecia, mais o atormentavão com os impurrões e violências. Não foi com compaixão o allivio que lhe derão com Simão Cyrenco, foi para lhe tirarem a vida com maior violencia; se lhe permitem este desafogo, he para mais de espaço se lançarem sobre elle, e lhe renovarem os golpes. Huns o empurrão, outros

He fazem hum crime da demora de seus Passos, e do vagar com que caminha, susligão-no, e ferem-no nas chagas que com tantos golpes cada vez mais se profundão. O' Deos, dizia David, quando tu hias adiante do teu povo, quando passavas pelo deserto, a terra se moveo, e os Ceos se desfizerão em agoas. com a presença do Deos de Sinai, com a presença do Deos de Israel. Agora, sem allivio, nem conforto precisa que hum fraco mortal o ajude a levar a pezada Cruz. Oh! Se o meu Jesus assim he mortificado pelas minhas iniquidades, que não devo eu fazer, eu o maior peccador, para aplacar a sua ira, e merecer o fructo de seus Passos preciosos!

### SUPPLICA.

**M**Eu Deos, quando eu olho para mim, e para os meus estragados costumes, eu me encho de confusão á vista do que soffrestes por amor desta miseravel creatura; porém Vós não viestes chamar os justos, mas os peccadores, conduzi-me ao caminho da penitencia. Chama por mim, Jatta, Senhor, que o teu servo ouve. Rasga a densa nuvem da minha cegueira. Tu pois firma os meus passos nas tuas veredas, para que os meus pés não sejam abalados. Por amor do

rea nome, Senhor, tu me has-de perdoar o meu peccado, porquê este he grande. Cria em mim, ó Deos, hum coração puro; restabelece de novo hum espirito recto nas minhas entranhas; e antes de me visitares com a pezada vara da tua justiça, cobre-me com as azas da tua misericordia.

---

OITAVO DIA.  
MEDITAÇÃO VIII.

*Sequabatur autem illum multa turba populi, et mulierum: quae plangebant, et lamentabantur eum. Conversus autem ad illos Jesus dixit: Filiae Jerusalem, nolite flere super me, sed super vos ipsas flete, et super filios vestros.*

Seguia-o huma grande multidão de povo, e de mulheres, que batendo nos peitos choravão, e lamentavão: Mas Jesus voltando-se para ellas, lhes disse: Filhas de Jerusaleim, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós, e vossos filhos.

S. Lucas c. 23. v. 28. e 29.

**J**A levantada a Cortina do Sanctuario, entrá a victima no Propiciatorio, subindo o

Pontífice Eterno ao Alzar do Holocausto! Arastrado em seus afflictos Passos, os membros desfallecidos, banhado todo em sangue, coberto de confusão, exausto de forças, caminha para o Calvario; as ruas bem depressa se enchem de espectadores; a fama dos prodigios havião atraído a Côrte da Palestina, e a solemnidade Pascal, que se havia celebrar naquelle tempo, Gregos, Latinos, Barbaros, Romanos, Judeos, Gentios, tudo concorre em grande numero a observar a morte deste homem extraordinario, que havia feito o Universo espectador de seus prodigios. No meio dos maiores alaridos, e blasfemias do povo era conduzido o nosso bom Deos. Aquelle que ha tão poucos dias tinha entrado triunfante pelas portas desta Cidade, alcatifadas as estradas de verdes palmas, de frondosos loiros, entre vivas e acclamações, he julgado por impostor. Semelhante á Arca Santa, que depois de ser adorada pelos povos com Samuel em Siló, sobre os montes de Gelboé passou a ser o objecto de desprezo dos Fylessieos. Nem os cegos de Jericó, nem as Viuvas de Naim, nem os Paraliticos de Jerusalem vem confessar aos pés do seu Bemfeitor os beneficios recebidos á face de huma nação inteira. Elle pôde dizer aos que passão pelo caminho, e aos que olhão dos

lugares elevados, que veção, se ha huma dôr semelhante á sua dôr. De todos os seus amigos não ha quem o console, todos o desamparão. Porém no meio de tanta barbaridade, ainda se encontra compaixão: almas ternas, e devotas se debulhão em lagrimas, e em quanto Jesus Christo caminhava com a Cruz para o Calvario, *Seguia-o huma grande multidão de povo, e de mulheres, que batendo nos peitos o choravão, e lamentavão. Mas Jesus voltando-se para ellas lhes disse: Filhas de Jerusalem, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós, e vossos filhos.*

Considera nestas palavras de Jesus Christo no meio da sua dôr, do seu desamparo, e da sua afflicção. Ouve as vozes dos que o lamentavão, digna-se de lhes responder. Toda a vida deste Senhor foi huma lição contínua, e até pelas ruas de amargura vai prégando este Chefe da nova, e antiga Jerusalem aos amantes da Cruz. O que elle então disse ás Filhas de Jerusalem, he o que ainda hoje diz a todos os fiéis, para os receber nos eternos Tabernaculos. Chora, peccador, as tuas culpas, que forão a causa destes tormentos, chora o teres andado tanto tempo pelo caminho da perdição. Chora não teres dado bom exemplo aos teus Irmãos. Chora a omissão em todas as tuas obriga-

ções , faze com as tuas lagrimas abrir o Ceo , para receber o fumo do teu sacrificio immolado sobre os Altares da penitencia. „ *Quando tu oravas com lagrimas* , disse o Anjo S. Rafael a Tobias , *presentei eu a tua oração ao Senhor.* „ Assegura pois com as tuas lagrimas a herança que te deu o Redemptor , que te manda chorar. Felices momentos , em que a creatura recupera a graça perdida ! Sempre os Ceos estão abertos aos gemidos dos peccadores ; e quando elles são sinceros , surtindo o effeito desejado , ha nos mesmos Ceos maior alegria por hum só peccador arrependido , que pela salvação de noventa e nove justos. Aquelle que permanece debaixo da assistencia do Altissimo descañará seguro , debaixo da protecção do Deos do Ceo. Quanto o Ceo está elevado acima da terra , tanto corroborou elle a sua misericordia para os que o temem. E quanto o Oriente dista do Occidente , tanto afastou elle de nós as nossas iniquidades. Como hum Pai se compadece ternamente de seus filhos , assim o Senhor he compassivo para os que o temem. Porque elle conhece a fragilidade da nos a origem , e elle se lembra que não somos senão pó. He o refugio do pobre , elle vem em seu soccorro na occasião da necessidade , e no tempo da tribulação. Firme nestas verdades eternas , faze

subir o teu clamor á presença do teu Juiz ,  
e do teu Deos , dizendo-lhe sinceramente.

### S Ú P P L I C A .

**S**enhor ; ouve a minha Oração , e não entres em Juizo com o teu servo : porque nenhum homem vivente se achará justo diante de ti. Faze-me conhecer o caminho por onde devo andar. Ensina-me a fazer a tua vontade. Os Justos hão de louvar teu nome : os recios hão de assistir na tua presença. Tu és o meu Deos , e a força , donde depende a minha salvação. Traspassa com o teu temor as minhas carnes , as minhas paixões desordenadas. Conduze os meus passos segundo a tua palavra. Livra me das calumnias dos homens , para que guarde os teus Mandamentos. A tua Justiça he justiça eterna , e a tua Lei he a mesma verdade. Eis-aqui , ó Deos , o tempo de tu mostrares a tua bondade , ouve-me pela grandeza da tua misericordia.

## NONO DIA:

## MEDITAÇÃO IX.

*Et post quam venerunt in locum , qui vocatur Calvarie , ibi crucifixerunt eum : et latrones , unus á dextris , et alterum á sinistris.*

E tanto que chegarão ao lugar que se chama Calvario , crucificarão nelle a Jesus , e aos ladrões , hum á direita , outro á esquerda.

S. Lucas C. 23. v. 33.

**J**A' o nosso adoravel Salvador he chegado á raiz do Calvario , a este monre de myrrha , e oiteiro de incenso. Este verdadeiro Jacob chega com a escada ás custas por onde fará subir os homens á Divindade. Este mais Santo Moysés vem abrir com sua mysteriosa vara , por entre correntes de hum mar de sangue , a passagem de outro melhor , e mais escolhido povo. O lugar do patibulo está semeado de ossos , e caveiras , o ar espesso , denegrado , mostrando ao través da sua obscuridade phenomenos

de terror. Apenas chega exausto de sangue, attenuado de forças, coberto de pó, abatido á violencia das quedas, a Cruz foi logo arrojada em terra, arrancão-lhe com violencia a tunica inconsubtil que o cobria, ficando logo nú á vista de todo aquelle povo. Huns preparão as cordas; outros apromptão os cravos; já o estendem sobre o madeiro, já o puchão com violencia; o monte sôa ao estrondo das martelladas, e se na construção do Templo hum instrumento senão ouvia, hoje na destruição do Sâncuario se ouvem repetidos golpes: o ecco fere vivamente seus ouvidos, Maria Santissima, o Evangelista, e poucas pessoas piedosas observão na dor mais viva este doloroso espectaculo. Já he cravado de pés, e mãos entre dois ladrões o author da vida, o nosso bom Jesus. Não lhe derão algum allivio; conduzirão-no com a maior violencia. *E tanto que chegou ao lugar que se chama Calvario, crucificarão nelle a Jesus, e aos ladrões, hum á direita, outro á esquerda.*

Considera attentamente, se poderes, toda a força deste tormento do Calvario. O pé da Cruz foi logo deixado cahir com violencia na cova, balançou a Sacrosanta victima com o repentino salto; a cabeça desfallecida cahe sobre o peito; as mãos se rasgárão mais no lugar dos furos, o sangue

correo por todas as juntas de seu Sacrosan-  
 to Corpo ; os dois ladrões pendentés das  
 duas Cruzes fazião esta scena mais medon-  
 nha. Hum delles ajudava os clamores do  
 povo com suas blasfemias , em quanto o  
 outro pedindo misericordia , alcançava mise-  
 ricordia. Durou tres horas esta tribulação ,  
 em que soffreo os maiores improperios.  
 Nestes preciosos momentos entregou sua  
 Mãe ao Discipulo amado , e este a sua Mãe ,  
 e desde então ficamos todos adoptados por  
 filhos de Maria , e ella nossa Mãe. Profe-  
 rindo , que tinha sede , lhe derão fel e vina-  
 gre , ensopado em huma esponja na ponta  
 de huma lança. Dá por consummada a obra  
 da Redempção , entregando seu espirito nas  
 mãos do Eterno Pai. A morte , que até en-  
 tão fugia à vista de Jesus , que não pôde  
 soportar a sua voz , quando fallou a Laza-  
 ro , que deixou com vida o filho da Viuva  
 de Naim , hoje estende sobre a face adora-  
 vel deste Deos sua medonha , e escura som-  
 bra , seus olhos já não podem ver a luz , e  
 se cobrem de huma nuvem , o peito princi-  
 pia a inchar-se com a mortal agonia , o  
 corpo estremeceo todo , a cabeça cahé des-  
 fallecida sobre o peito , cobre-se finalmen-  
 te o pallido rosto com a sombria noite da  
 morte , Jesus Christo morreo nos braços da  
 Cruz , expirou. Acabárão-se as figuras , es-

tão abolidos os ritos, morreo o Legislador pela famosa decisão da Synagoga. Neste triste momento, a obscuridade cobre toda a terra, onde reina hum' profundissimo silencio, augmentando-se ainda mais com as trevas, e com a inquietação. As aves ficão mudas voando espavoridas ao fundo dos matos, os animaes procurão espantados hum' asilo nas cavernas, e nas mesmas aberturas dos rochedos, os homens respirando com difficuldade hum' respiração caçada buscando em vão a luz do Ceo, que a obscuridade tinha escondido, o véo do Templo se rasga de alto a baixo, os ventos desericadeados soprão entre os cedros que tornão em pedaços, estendendo o seu furor, até ás soberbas torres de Jerusalem, que as derruba, e arranca. As pedras se quebrão como o fragil vidro, a terra revolvendo-se nos eixos em que descansa, convulsa treme; surgem do sepulchro os mortos, sacodindo dos myrrados membros o pállido, o solto pó, e finalmente todo o povo que concorria a este famoso espectáculo, cheio de pavor, espanto, contio o homem a quem acceso corisco assombra, se retira batendo o peito de confusão no ultimo suspiro, com que Jesus deixa a terra! Ainda depois de morto hum dos Soldados lhe abriu o lado com hum' lança, donde immediatamente sahio San-

gue e agoa. Aquelle que vio tudo isto, diz S. João, dá testemunho disso, e o seu testemunho he verdadeiro. Que motivos tão poderosos tens, ó alma Catholica, de confiars na bondade do teu Deos, para alcançares a tua eterna felicidade! Elle não quer a morte do peccador, mas que se converta e viva. Aproveita os seus Passos todos banhados no Sangue do teu resgate, implora as suas antigas misericordias, não desanimes por maiores que sejam as tuas culpas, por mais escandalosos que sejam os teus procedimentos. Deos está com os braços abertos para te receber, a todos os momentos te chama, ainda te espera, chega-te a elle, e pede-lhe que te perdoe.

### S Ú P P L I C A.

**D**Eos Omnipotente, não permittais que perca o fructo da vossa Paixão, e que tantos Passos, que destes para me salvar, fiquem frustrados; lá do alto dos Ceos, olha a esta vil creatura, que teve a ousadia de te ultrajar e offender violando a tua Lei Santissima. Tem compaixão de mim, ó Deos, segundo a tua misericordia. Eu por toda a eternidade, e por todos os seculos dos seculos porei a minha esperança na misericordia de Deos. Tu conheces a minha insipi:

encia, e os meus peccados não te são occultos. O meu coração se conserve puro na prática das tuas justificações, para que eu não seja confundido. Tu pediste perdão pelos que te crucificarão, perdoaste ao bom Ladrão, déste por minha Mãi no grande dia das tuas misericordias a vossa mesma Mãi, que motivos tão poderosos! Por esta vossa, e minha Mãi vos peço perdão. Oh Mãi amabilissima, Coaderemptora do genero humano, eu vos peço pelas vossas Dores, que tivestes em todos os Passos do vosso Filho amado, presenciando os seus tormentos, estando constante ao pé da Cruz, sim, eu vos peço por tudo quanto vos posso pedir, e por tudo que he capaz de mover o vosso terno Coração, que me alcanceis do Vosso Bemdito Filho a enchente da sua misericordia.

*No fim da Novena se dirá em acção de graças o que por todos os beneficios recebidos canta a Igreja universal; o que se deve fazer logo que se recebe de Deos algum favor, e tambem no ultimo dia do anno, o que se faz em todas as Igrejas da Christandade.*

## H Y M N O

*De Santo Ambrosio, e Santo Agostinho.*

**A** Ti, Deos. Immortal, nós te louvamos,  
 E todos por Senhor te confessamos.  
 A ti, ó Eterno Pai Omnipotente,  
 Adora toda a terra reverente.  
 A ti, os Anjos todos: e a ti as Potestades:  
 Nos Ceos todos cantão as tuas verdades.  
 A ti, os Querubins, e Serafins todos  
 Te acclamão todos em perennes modos.  
 Santo, Santo, Santo unicamente só  
 E's tu grande Senhor, e Deos de Sabaoth.  
 Toda a Magestade dessa tua gloria,  
 Nos Ceos, e na terra assás he notoria.  
 A ti, o Apostolico coro ditoso,  
 A ti, dos Profetas numero honroso.  
 A ti, dos Constantes Martyres louvor  
 Rende a Tropa omada de branco esplendor.  
 A ti, todo o Orbe, tua gloria canta  
 Tua Casta Esposa, tua Igreja Santa,  
 Pai de eterna Summa Magestade,  
 E ao Verbo teu Filho só tal em verdade,  
 Tambem te louva e canta ao Espirito de Amor,  
 Luz de nossas almas seu Consolador.  
 Tu, Jesus Christo, és da gloria o Rei eterno,  
 Tu és, de Deos Pai, Filho sempiterno.

Tu, tomando ao homem que depois livraste,  
 No seio da Virgem sem horror entraste.  
 Com golpe fatal, que na morte dêste,  
 Aos Fiéis abriste o Reino Celeste.  
 Tu, se tado estás á dextra de Deos:  
 Na gloria do Pai, no Reino dos Ceos.  
 Donde te crêmos com amor profundo,  
 Dos mortaes o Juiz lá no fim do Mundo.  
 O vosso auxilio rogamos piedoso  
 Para os que remio o teu Sangue precioso.  
 Na tua eterna gloria numerados,  
 Existão com os Bemaventurados.  
 Ao teu povo, Senhor, faze salvo, e são,  
 E propicio abençoa a toda a tua porção.  
 Rege-os, e exalta-os com tua mão potente,  
 Para tua maior gloria eternamente.  
 Em todos os dias procuramos, Senhor,  
 Dar-vos bem devido, e bem Santo louvor.  
 O teu Nome Santo, Nome Sagrado,  
 Por Seculos todos será louvado.  
 Guarda, Senhor, hoje immaculado,  
 Ao Servo teu de qualquer peccado.  
 Tem, Senhor, de nós toda a compaixão:  
 Tem de nós piedade, e commiserção.  
 Tua misericordia venha sobre nós  
 Firmar a esperança que temos em vós.  
 Em ti esperei, Senhor, bem firmemente:  
 Não serei confundido eternamente.  
 ✠ Bemdito sois, Senhor, de nossos  
 Pais.

Rz. E digno de louvor , e gloria por todos os Seculos.

Ÿ. Bemdigamos o Pai , o Filho , e o Espirito Santo.

Rz. Louvemo-lo , e exaltemo-lo sobre tudo por todos os Seculos.

Ÿ. Bemdito sois , Senhor , no Firmamento do Ceo.

Rz. E digno de louvor , e gloria , e de exaltação sobre tudo por todos os Seculos.

Ÿ. Bemdize , alma minha , ao Senhor.

Rz. E já mais te esqueção suas graças , e favores.

Ÿ. Senhor , attendei minha Oração.

Rz. E o meu clamor chegue á tua Divina Presença.

*Oremos.*

**O'** Deos , cuja misericordia não tem numero , e de cuja bondade he infinito o thesoiro , rendemos as devidas graças á vossa benignissima Magestade por todos os dons de vossa liberal mão recebidos ; supplicando-vos sempre , que , pois vos dignais deferir tão benignamente aos que vos pedem , e a vós reccorrem , nos digneis tambem dispór para os eternos futuros premios , assistindo-nos constantemente com a vossa graça. Por Nosso Senhor Jesus Christo vosso Filho , o

qual vive em união de essencia com o Divino Espirito Santo , por todos os Seculos dos Seculos.

Assim seja.

H Y M N U S

*Sanctorum Ambrosii, et Augustini.*

**T**E Deum laudamus: te Dóminum confitemur.

Te ætérnum Patrem : omnis terra veneratur.

Tibi omnes Angeli : tibi Cœli, et universæ potestates.

Tibi Chérubim et Séraphim : incessábili voce proclamant.

Sanctus, Sanctus, Sanctus : Dominus Deus Sábaoth.

Plemi sunt Cœli et terra : Majestatis gloriæ tuæ.

Te gloriósus Apostolórum chorus,

Te Propheiárum laudábilis número,

Te Martyrum Candidatus laudat exercitus.

Te per Orbem terrárum, sancta confitetur Ecclêsia,

Patrem immensæ majestatis.

Venerándum tuum verum, et únicum Fílium,

Sanctum quoque Paráclitum Spirítum

Tu Rex gloriæ Christe.

Tu Patris sempiternus es Filius.

Tu ad liberandum suscepturus hominem:  
non horruisti virginis úterum.

Tu devicto mortis aculeo : aperuisti creden-  
tibus regna Cœlorum.

Tu ad dextram Dei sedes : in gloria Patris.  
Judex créderis esse venturus.

Te ergo quæsumus , tuis famulis súbveni :  
quos pretioso Sanguine redemisti.

*Æterna* fac cum Sanctis tuis : in gloria nu-  
merari.

Salvum fac populum tuum Domine : et be-  
nedic hereditati tuæ.

Et tege eos : et stolle illos usque in æter-  
num

Per singulos dies , benedicimus te.

Et laudamus nomen tuum in sæculum : et  
in sæculum sæculi

Dignare Domine die isto : sine peccato nos  
custodire

Miserere nostri Domine : miserere nostri.

Fiat misericordia tua Domine super nos :  
quemadmodum speravimus in te.

In te Domine speravi : non confundar in æ-  
ternum.

ψ. Benedictus es , Domine Deus patrum  
nostrorum.

℞. Et laudabilis , et gloriosus in sæcula.

Ÿ. Benedicamus Patrem , et Filium cum  
Sancto Spirito ,

℞. Laudemus , et super exaltemus eum  
in sæcula.

Ÿ. Benedictus es , Domine , in firma-  
mento cœli :

℞. Et laudabilis , et gloriosus , et super  
exaltatus in sæcula.

Ÿ. Benedic , anima mea , Domino.

℞. Et noli oblivisci omnes retributiones  
ejus.

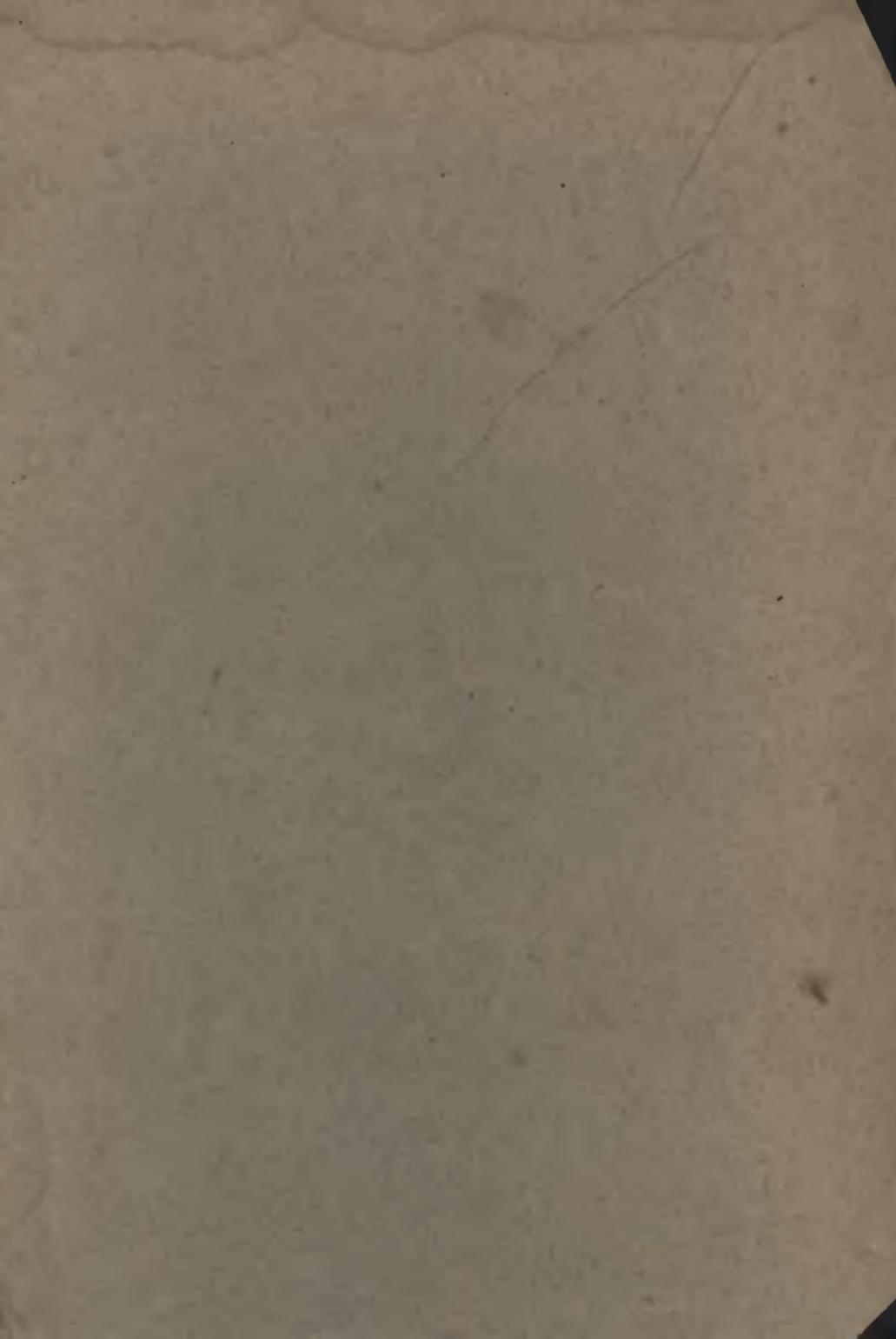
Ÿ. Domine , exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

*Oremus.*

**D**Eus , ejus misericordiæ non est nume-  
rus , et bonitatis infinitus est thesaurus , piis-  
simæ Majestati tuæ pro collatis donis gra-  
tias agimus tuam semper clementiam exor-  
antes , ut qui perentibus postulata concedis ,  
eosdem non deserens ad præmia futura dis-  
ponas . Per Dominum nostrum Jesum Chri-  
stum Filium tuum , qui tecum vivit , et re-  
gnat in unitate spiritus Sancti Deus , per  
omnia sæcula sæculorum . Amen .





B.

8

R